

# CONVOCATÓRIA PARA CANDIDATURAS PARA APOIO A PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO POLAR EM TODAS AS ÁREAS CIENTÍFICAS 2020-2021

## REGULAMENTO

A Comissão de Coordenação do Programa Polar Português (PROPOLAR), com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT, I.P.), convida equipas de instituições de investigação nacionais a submeter candidaturas para apoio financeiro e/ou logístico a projetos de investigação polar em todas as áreas científicas a realizar entre Fevereiro e Setembro de 2021. O PROPOLAR apoia propostas de investigação inovadoras e de elevado mérito em todas as áreas científicas, que contribuam para o avanço do conhecimento, e que demonstrem ter impacte potencial no sistema científico nacional e internacional ou para o desenvolvimento de novas tecnologias.

Para esta convocatória está prevista uma dotação orçamental de 24.000 euros.

### 1. Tipologia de projetos

A presente convocatória visa apoiar projetos em duas tipologias:

- A. Projetos de investigação no Ártico
- B. Projetos de investigação laboratorial em instituições estrangeiras

Todos os projetos deverão decorrer até 30 de Setembro de 2021.

#### 1.1 Projetos de investigação no Ártico (PROJETOS A)

O PROPOLAR apoiará projetos de elevado mérito científico para realização de trabalhos no Ártico ou em regiões com ligações biogeográficas ao Ártico. O enquadramento logístico para missões ao Ártico deverá ser assegurado pelos próprios investigadores do projeto. Nesta conformidade, aquando da submissão, deverá ser apresentada uma declaração comprovativa da aceitação dos investigadores por parte da instituição responsável pela logística no terreno, ou uma declaração que indique que a logística é assegurada pela equipa do projeto (por exemplo, para acampamentos em autonomia ou situações que não estejam na dependência de parceiros).

#### 1.2 Projetos de investigação laboratorial em instituições estrangeiras (PROJETOS B)

O PROPOLAR apoiará projetos a serem desenvolvidos em instituições estrangeiras com o objetivo da análise de amostras obtidas nas regiões polares (Ártico e Antártida), sempre que se demonstre que se obterão condições que não existem em Portugal, ou que as sinergias criadas o justifiquem. O apoio destina-se a cobrir as despesas indicadas no ponto 3 (Financiamento e Despesas Elegíveis). Na candidatura, deverá ser apresentada uma declaração comprovativa da aceitação do projeto por parte da instituição de acolhimento.

## **2. Destinatários e Elegibilidade**

Podem candidatar-se, individualmente ou em associação, equipas de investigação de instituições do Sistema Nacional de Investigação e Inovação, nomeadamente de instituições do ensino superior, seus institutos e centros de I&D, Laboratórios Associados, Laboratórios Colaborativos, Laboratórios do Estado e Associações ou Fundações sem fins lucrativos de direito privado. Os projetos deverão ser coordenados por um investigador doutorado.

O PROPOLAR atribuirá ordinariamente apoio financeiro a, no máximo, dois investigadores por projeto, e havendo dois investigadores financiados, um deles tem de ser um jovem investigador. Não obstante, e sempre que se justifique para a execução dos trabalhos, as equipas a realizar as missões poderão conter mais de dois investigadores. Nestes casos, o PROPOLAR apenas financia dois investigadores. O investigador principal deverá fundamentar este pedido, especificando também as fontes de financiamento externas.

Cada investigador principal poderá submeter no máximo uma candidatura para financiamento por tipologia de projeto.

No contexto da presente convocatória, entende-se como jovem investigador, cumulativamente:

- a) estudante de mestrado, ou de doutoramento ou doutorado, há menos de cinco anos;
- b) matriculado em instituição de ensino superior portuguesa e/ou membro integrado em centro de investigação nacional;
- c) cidadão português ou estrangeiro nas condições previstas nas normas e regulamentos nacionais vigentes.

Os projetos coordenados por investigadores principais com projetos executados no âmbito de campanhas PROPOLAR de 2011/12 a 2017/18, que não apresentarem indicadores de produção científica (IPC), bem como atividades de comunicação de ciência resultantes dos projetos financiados, serão penalizados (ver ponto 6). Os IPC elegíveis são as publicações científicas em revistas indexadas nos sistemas ISI e SCOPUS. No que respeita à comunicação de ciência, deverá ter havido, como mínimo, contribuição para os diários de campanha divulgados no *website* do PROPOLAR.

## **3. Financiamento e Despesas Elegíveis**

### **3.1 Apoio financeiro**

No contexto da presente convocatória, entende-se por apoio financeiro:

- as despesas com transporte público até ao local de estudo;
- o alojamento em trânsito;
- a estadia a bordo no caso de campanhas oceanográficas e estadia em estações de investigação no Ártico (Projetos A), e estadia no local da instituição estrangeira (Projetos B).

O limite máximo de financiamento por investigador varia em função do tipo de projeto e do local onde o projeto será desenvolvido.

Os montantes máximos previstos para financiamento, para um máximo de 2 investigadores por projeto, em que 1 deles deverá ser jovem investigador, são:

- **PROJETOS A** - até dois mil euros (2000 €) por investigador;

- **PROJETOS B** -

- **Europa e África do Norte**: até seiscentos euros (600 €) por investigador;

- **Islândia e Svalbard**: até mil euros (1000 €) por investigador;

- **África Central e do Sul, América do Norte e Central e Ásia**: até mil e duzentos euros (1200 €) por investigador;

- **América do Sul**: até mil e quinhentos euros (1500 €) por investigador;

- **Oceânia**: até dois mil euros (2000 €) por investigador;

O financiamento acima definido, desde que fique dentro do valor atribuído, destina-se unicamente a despesas com:

- Deslocações em transportes públicos até ao ponto de acesso ao Ártico, e/ou alojamento em trânsito para o Ártico, e nas bases de investigação ou estadia a bordo de navios, no caso de campanhas oceanográficas (**PROJETOS A**);
- Deslocações em transportes públicos até à instituição de acolhimento estrangeira e alojamento (**PROJETOS B**).

### 3.2 Apoio Logístico

No contexto da presente convocatória, entende-se por apoio logístico:

- Vestuário e outros equipamentos para uso específico em regiões polares, cedidos a título de empréstimo, e dependendo da disponibilidade.
- Aquisição dos seguros de viagem e de acidentes pessoais para os investigadores integrados em missões de projetos na tipologia A;

O apoio logístico a prestar pelo PROPOLAR é para dois investigadores por projeto, podendo este número ser superior em casos excecionais e devidamente justificados. Em sede de avaliação logística, o PROPOLAR decidirá se existem condições para apoiar logisticamente o projeto em mais de dois investigadores.

Todos os membros das equipas em missão no Ártico serão obrigatoriamente cobertos por um seguro de viagem e acidentes pessoais. O PROPOLAR garante este seguro a todos os membros de cidadania portuguesa, ou residentes em Portugal, apoiados no âmbito da presente convocatória. Os membros das equipas que não tenham cidadania portuguesa, ou sem residência nacional, poderão, se for possível no quadro dos serviços prestados pelas entidades que colaboram com o PROPOLAR, beneficiar das condições dos seguros nacionais. No caso de não ser possível o PROPOLAR assegurar o seguro para membros das equipas que não tenham cidadania portuguesa, ou sem residência nacional, é obrigatório que estes providenciem um seguro internacional com condições mínimas equiparadas às dos restantes membros da equipa.

### 3.3 Apoio à internacionalização

O PROPOLAR apoia adicionalmente, até a um valor máximo de 500€ por projeto, ações que visem a participação de jovens investigadores integrados no projeto, em reuniões científicas

realizadas no estrangeiro, com apresentação de comunicação oral ou em póster, de acordo com os seguintes critérios:

- Cada projeto poderá ter apoio para apenas uma reunião científica;
- O financiamento destina-se a apoiar unicamente despesas de deslocação, alojamento e/ou inscrição na reunião científica, devendo a candidatura justificar o montante requerido e indicar o co-financiamento externo que suporta os restantes custos associados à missão. Não pode haver duplo financiamento para o mesmo objetivo;
- A reunião científica deve ocorrer até 30 de Setembro de 2021;
- O jovem investigador terá de ser o autor principal da comunicação, ficando obrigado à apresentação do respetivo resumo, comprovativo de aceitação e inscrição no evento, no ato da candidatura ou imediatamente após a obtenção dos mesmos.

#### **4. Submissão de Propostas**

O período de apresentação de candidaturas decorre de 14 de Setembro a 6 de Outubro de 2020.

As candidaturas devem ser submetidas em inglês e em formulário próprio disponível na página da *Internet* do Programa Polar Português (<http://www.propolar.org>).

Do formulário de candidatura fazem parte os seguintes campos:

- Título da Proposta (inglês e português)
- Área científica e palavras-chave
- Equipa de investigação (nome, afiliação, *email*, contacto telefónico do PI e, se requerido na proposta, informação do(s) jovem(ns) investigadore(s) relativa a dados comprovativos de cidadania, nomeadamente números de identificação nacional e fiscal).
- Resumo do projeto em português (máx. 1000 caracteres)
- Resumo do projeto em inglês (máx. 1000 caracteres)
- Enquadramento/Revisão da Literatura (máx. 2000 caracteres)
- Objetivos (máx. 1000 caracteres)
- Campanhas anteriores e resultados obtidos (máx. 2000 caracteres)
- Plano de trabalhos e resultados previstos (máx. 6000 caracteres)
- Necessidades logísticas detalhadas e orçamento relativo às despesas elegíveis para o projeto (máx. 3000 caracteres) e para a participação do/a jovem investigador/a em reuniões científicas (máx. 1500 caracteres). Em particular para os PROJETOS B, justificar a necessidade do acesso às condições laboratoriais.
- Publicações da equipa relevantes para o projeto com indicação de DOI (máx. 10)
- Bibliografia citada com indicação de DOI (máx. 10)
- *Curriculum vitae* resumido do investigador principal (máx. 4 páginas), *Curriculum vitae* do

jovem investigador candidato a financiamento, se for caso disso, e *link* para acesso *online* para os restantes membros da equipa (ex.: DeGóis).

- No caso da proposta a concurso ter obtido financiamento da FCT, I.P. através de concursos nacionais ou transnacionais, ou de outras fontes (por ex.: privados ou CE), será necessário indicar a referência atribuída ao projeto e enviar de cópia do orçamento discriminado e justificado, sendo o projeto somente considerado para apoio logístico.
- Indicação de publicações científicas em revistas internacionais indexadas nos sistemas ISI e SCOPUS relativas a campanhas anteriores, com indicação do respetivo DOI, no caso dos projetos que sejam coordenados por investigadores principais com projetos aprovados em convocatórias anteriores e já executados, no âmbito de campanhas PROPOLAR de 2011-12 a 2017-18).
- Declaração da aceitação do projeto e do(s) investigador(es) por parte da instituição de acolhimento no estrangeiro (PROJETOS B e C).
- Para o Jovem investigador (no caso de ser requerido qualquer dos apoios para segundo membro da equipa e/ou participação em reuniões científicas no estrangeiro):
  - Comprovativo de grau académico ou, no caso de estudantes de mestrado ou doutoramento, a certidão de frequência;
  - Indicação da reunião científica no estrangeiro em que é pretendido apresentar comunicação oral ou em póster
  - Resumo da comunicação a apresentar, Programa da reunião, Comprovativo de aceitação da comunicação, se disponíveis no momento da candidatura (se não dispuser destes elementos no ato da candidatura os mesmos poderão ser enviados posteriormente).

## 5. Avaliação das Candidaturas

A avaliação das candidaturas compreende três fases distintas:

- i. Admissibilidade e elegibilidade das candidaturas
- ii. Avaliação logística
- iii. Avaliação científica

A verificação dos requisitos formais de **Admissibilidade e elegibilidade** dos proponentes e das candidaturas é efetuada pela Equipa Técnica do PROPOLAR, que verifica se todos os elementos necessários à candidatura foram disponibilizados.

A **avaliação logística** é efetuada pela Comissão de Coordenação do PROPOLAR e tem como objetivo verificar se a proposta tem condições para ser apoiada pela logística disponível. Durante esta fase, o PROPOLAR poderá contactar os investigadores principais, com o objetivo de rever alguns pontos da proposta, de forma a torná-la exequível. Uma proposta que não tenha parecer positivo nesta fase não passará à avaliação científica, sendo disso informado o investigador principal.

Para os projetos submetidos ao PROPOLAR que já tenham sido aprovados em concursos nacionais pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), apenas a componente logística será

alvo de avaliação.

A **avaliação científica** será efetuada remotamente por, pelo menos, três peritos independentes, predominantemente afiliados a instituições estrangeiras, experientes e de reconhecido mérito e idoneidade, dentro do domínio científico do projeto e selecionados a partir da “bolsa de avaliadores” do PROPOLAR. O processo de avaliação será acompanhado pela Equipa Técnica do PROPOLAR e pelo Gabinete Polar da FCT, I.P..

Os avaliadores, de reconhecida competência nas áreas científicas dos projetos, não poderão ser investigadores que tenham sido co-autores ou trabalhado com membros das equipas dos projetos submetidos, durante os últimos 5 anos. Os avaliadores preencherão uma declaração de ausência de conflitos de interesse.

Havendo mais do que 3 revisores a enviar a sua avaliação científica dentro do prazo, todas as avaliações serão consideradas para o cálculo da classificação final da proposta de projeto.

## 6. Critérios de Avaliação e Seleção

A avaliação científica das candidaturas para apoio do PROPOLAR será realizada de acordo com os critérios abaixo discriminados e respetivas ponderações:

- 1. Mérito Científico e Qualidade da Proposta (35%)**, especificamente: a importância para o avanço do conhecimento, a proposta de conceitos originais e criativos, a organização científica do projeto, e os resultados científicos ou tecnológicos esperados.
- 2. Qualidade das Equipas de Investigação da Proposta (25%)**, especificamente: a adequação das competências das equipas ao objetivo da investigação, o conjunto de publicações dos membros das equipas.
- 3. Adequação da Missão ao Programa Proposto (25%)**, especificamente: a adequação do trabalho de campo ao plano de investigação proposto, a exequibilidade da proposta.
- 4. Contribuição para a Formação Avançada (15%)**, especificamente: a possibilidade de formação avançada de jovens investigadores (teses de mestrado e/ou doutoramento, participação em reuniões científicas no estrangeiro com apresentação de comunicação oral ou em póster), entendendo-se por jovem investigador o que se encontra especificado no contexto da presente convocatória (ver ponto 2).

Cada critério será avaliado numa escala de 1 (mínimo) a 5 (máximo). Além da avaliação numérica de cada critério, os avaliadores farão um breve comentário, com um mínimo de 100 caracteres. A classificação de cada avaliador será a soma das classificações ponderadas atribuídas a cada um dos critérios, ponderada para 100 pontos. A classificação final do projeto será a média das classificações atribuídas pelos avaliadores.

A classificação mínima para um projeto ser aprovado, é de 75 pontos num máximo de 100.

Os projetos submetidos, coordenados por investigadores principais com projetos aprovados em convocatórias anteriores e já executados no âmbito de campanhas PROPOLAR de 2011-12 a 2017-18, dos quais não tenham resultado publicações científicas (IPC), serão penalizados em 20 % na classificação final. Uma penalização de 20% será também aplicada no caso dos projetos

que não tenham contribuído com textos ilustrados para divulgação nos espaços *online* do PROPOLAR e da FCT, I.P., nomeadamente para os Diários de Campanha do PROPOLAR.

Após avaliação científica, os projetos propostos serão ordenados provisoriamente por ordem decrescente de classificação final, sendo atribuído financiamento integral às quatro melhores propostas de projeto para o Ártico (projetos A). As restantes propostas serão financiadas de acordo com a seriação das classificações obtidas, estando a linha de corte financeiro dependente do financiamento disponível.

## **7. Comunicação dos resultados provisórios**

Após a receção dos pareceres dos revisores e relatórios de avaliação científica das candidaturas referidos nos pontos 5 e 6, o PROPOLAR notificará os investigadores principais dos resultados da avaliação científica (ver calendário abaixo, ponto 13).

## **8. Recursos**

Nos termos do artigo 100º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, os coordenadores das propostas de projetos poderão, em sede de audiência prévia, se assim o entenderem e no prazo de 10 dias úteis após terem sido notificados da proposta de decisão, formular as observações que julgarem pertinentes.

Se um investigador principal não concordar com a respetiva avaliação científica poderá contestar a mesma, formalizando um pedido de recurso. A argumentação terá obrigatoriamente de ser efetuada em inglês.

Salienta-se que o recurso se aplica apenas à avaliação científica, dado que uma proposta com avaliação logística negativa não passará à segunda fase de avaliação.

Os comentários apresentados, de natureza científica e devidamente fundamentados, serão remetidos aos avaliadores, que se pronunciarão num prazo máximo de 10 dias úteis. Apenas constitui fundamento para reversão da decisão a confirmação da existência de erros grosseiros ou atos negligentes que tenham resultado em prejuízo para os candidatos.

O PROPOLAR comunicará aos Investigadores Principais das propostas de projetos que apresentaram recurso, a decisão final sobre os resultados do recurso submetido. Se do recurso resultarem alterações à tabela de avaliação inicial, esta será atualizada em conformidade, sendo realizada a seriação definitiva.

Após período de recurso, os resultados finais da convocatória e o montante do financiamento atribuído a cada projeto, atribuído de acordo com o estabelecido nos pontos 3 e 6, serão comunicados aos coordenadores das propostas de projeto.

## **9. Modalidade de Pagamento**

A atribuição do financiamento aprovado será feita de acordo com procedimento em curso no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, ficando a cargo do PROPOLAR a adjudicação de todas as passagens aéreas e demais despesas previstas no quadro da aprovação, em coordenação direta com os investigadores e de acordo com Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais.

O pagamento do financiamento da bolsa aos jovens investigadores, no montante de 500€ por projeto aprovado, para ações que visem a participação em reuniões científicas realizadas no estrangeiro com apresentação de comunicação oral ou em póster, é feito de acordo com o procedimento em curso no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, sendo preferencialmente efetuado através de uma única operação de transferência bancária mediante Recibo de Bolsa assinado pelo candidato.

## **10. Menção do Apoio**

Em todos os trabalhos realizados com os apoios previstos nesta Convocatória como, por exemplo publicações, criações científicas, teses, e em toda a documentação de divulgação das ações apoiadas é obrigatória a menção ao apoio financeiro da FCT, I.P./MCTES através de fundos nacionais (PIDDAC) e do Programa Polar Português (PROPOLAR).

## **11. Acompanhamento e Controlo**

Os investigadores beneficiados com financiamento e/ou apoio logístico no âmbito desta convocatória terão de apresentar ao PROPOLAR um relatório final de atividades em modelo próprio a fornecer pelo PROPOLAR, que deve ser apresentado até 60 dias após a conclusão da missão apoiada.

É obrigatória a entrega dos talões de embarque, e eventuais comprovativos de despesa como faturas e respetivos recibos respeitantes ao valor do financiamento concedido, num prazo de 60 dias após a conclusão da missão.

Não é permitida a imputação das despesas efetuadas a outros programas de financiamento do PROPOLAR, da FCT, I.P. ou de quaisquer outras entidades.

O proponente do projeto, relativo a qualquer das tipologias A e B, compromete-se a colaborar na preparação dos espaços de divulgação *online* do PROPOLAR e da FCT, I.P. que digam respeito ao seu projeto, disponibilizando os dados necessários para o mesmo. Os investigadores que executam o trabalho científico no terreno ficam obrigados a contribuir com textos ilustrados para divulgação nos espaços *online* do PROPOLAR e da FCT, I.P., nomeadamente para os Diários de Campanha do PROPOLAR, com uma periodicidade mínima semanal. Na sua impossibilidade, deverá ser enviado um texto imediatamente antes da missão, devendo as restantes contribuições serem enviadas assim que houver possibilidade de comunicação.

O incumprimento das condições aqui estabelecidas neste regulamento, implica a devolução do financiamento atribuído e/ou a não atribuição de financiamentos futuros aos investigadores principais pelo período de três anos consecutivos.

## **12. Informações complementares**

Devem ser consultadas as *Perguntas Frequentes* (<http://www.propolar.org/faq.html>) para mais informações sobre as regiões de trabalho preferenciais e aspetos práticos sobre as campanhas e área de atuação do PROPOLAR.

Os Investigadores principais deverão também participar nas sessões de esclarecimento, relativas à preparação de propostas de projeto, que ocorrem todos os anos no Norte, Centro e Sul do país.



### 13. Calendarização das ações da Convocatória

<b>Data</b>	<b>Ação</b>
14 Setembro 2020	Anúncio da abertura do concurso e início do processo de submissão
6 Outubro 2020	Fim do processo de submissão / início de processo de avaliação
27 Novembro 2020	Data limite da comunicação dos resultados provisórios
15 Dezembro 2020	Data limite da comunicação dos resultados finais